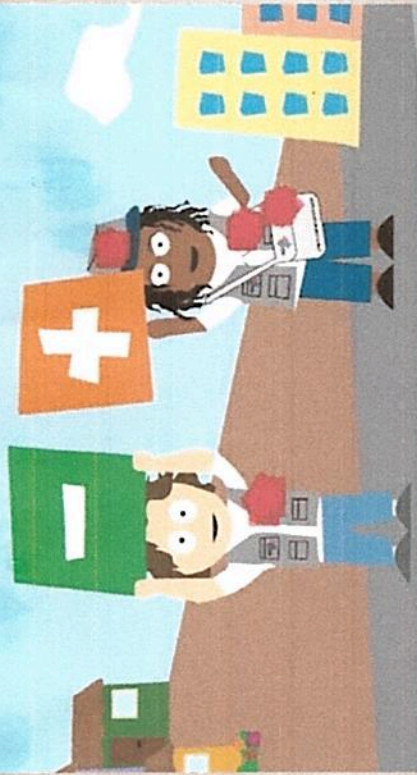
Ações e contribuições

De acordo com Gomes & Vecchia A RD tem o principal objetivo de promover a garantia dos direitos dos usuários de substâncias, paltada sobre o sistema único de saúde, universalização e integralidade.

Algumas ações que melhoram as condições de vida dos usuarios de substâncias são distribuição de:

- Canudos
- Piteiras
- Água e comida
- Evitar o excesso de substâncias
- Dormir regularmente
- Não compartilhar seringas

Em locais onde as pessoas fazem uso de substâncias e discutir com os usuários a relação que ele estabelece com a substância, promovendo a autonomia, liberdade e direito do usuário de como quer se tratar, ou não se tratar.

Mateus Matos

"A Redução de Danos oferece às pessoas de grupos em vulnerabilidade social e negação de direitos um conjunto de estratégias de organização e melhoria na qualidade de vida. A redução de danos é uma das formas da sociedade e do Estado reconhecerem a cidadania e os direitos constitucionalmente garantidos de populações como as pessoas em situação de rua ou em cárcere", contextualiza Ingrid Farias, redutora de danos e também coordenadora da Escola Livre.

Redução de Danos

O foco é o indivíduo
e não a droga.

Não trata-se de usar ou não as drogas, muito mais importante que saber quem usa ou não, é inteirar-se de quem é o usuário, como, onde e quando usa, para a partir de então, sejam construídas estratégias de uso de forma que minimize os danos ao indivíduo.

Redução de danos

Rosicléa Diniz

As estratégias propostas pela RD tem o indivíduo com centralidade, e objetiva ofertar cuidados e formas do uso das drogas sem que esta se torne um mecanismo prejudicial à saúde (Saúde, 2001).

Com métodos conscientes de uso, conhecimento dos excessos e algumas combinações perigosas, é possível prevenir os danos gerados ao indivíduo pelo uso da droga sem que seja necessário a obrigatoriedade de deixar de usá-la.

Onde posso ser ajudado?

Escola Livre de Redução de Danos?

Em atividade desde 2019 a Escola Livre de Redução de Danos é uma organização político profissional que trabalha para o fortalecimento dos direitos humanos e da cidadania para as pessoas e grupos em vulnerabilidade social. Em julho de 2019, a organização abriu as portas do Centro de Convivência para pessoas em situação de rua.

O espaço funciona de segunda a sexta-feira, com dias definidos para o atendimento à população de rua e apoio psicológico.

No SUS

1. O sus é gigantesco e tem uma galera que entende muito sobre drogas, não se espante, eles não são caretas e nem irão impregnar em você. Eles são apenas agentes de redução de danos- ARD. Eles atuam nas ruas da cidade, e estão sempre disponíveis para trocar ideias sobre o uso mais adequado, sabe informa sobre qual a hora de se cuidar. Você encontra os ARD nos PSF, nas UPAS e no CAPS de álcool e drogas, na nossa cidade de marabá o chamado CAPS III.

2 -Existe também os centros de atenção psicossocial que são espaços criados pelo SUS e pela reforma psiquiatra para combater o estigma social dos manicômios e a exclusão social através do isolamento e da diferença. Mas se o bicho pegar, o SUS também tem a unidades de acolhimento Uas. Onde você pode dar um tempo sem perder o direito de ir vir. Você pode saber mais das UAS no CAPS III

3 -A unidades de saúde da família, o posto de saúde perto da sua casa, também são alternativas de acolhimento. Converse com sua Agente de Saúde-ACS, com sua enfermeira ou enfermeiro, ou com o médico ou com a médica de família que atende em sua comunidade. Essa turma também pode te ajudar.

DEFINIÇÃO E CONCEITOS

De acordo com a Associação Internacional de Redução de Danos (IRHA), "Redução de Danos (RD) é um conjunto de políticas e práticas cujo objetivo é reduzir os danos associados ao uso de drogas psicoativas em pessoas que não podem ou não querem parar de usar drogas".

A RD tem em foco a atenção na prevenção dos danos causados no organismo pelo uso das drogas e não centra em coibir o uso por aqueles que não podem ou simplemente não querem parar.

A partir de então, o termo Redução de danos ganha pequenos espaços para discussão, debate e implantação. Hoje, temos que a "Redução de Danos é um conjunto de políticas e práticas cujo objetivo é reduzir os danos associados ao uso de drogas psicoativas em pessoas que não podem ou não querem parar de usar drogas".

No zine que você acaba de receber em suas mãos, falamos sobre o conceito e definições do que é redução de danos, listamos algumas ações concretas que podem contribuir para mudar a realidade relacionada a RD, em seguida apresentamos alguns grupos, organizações e instituições que promovem ações para ajudar as pessoas que fazem uso problemático de substâncias e como contatá-las.

Janete Brito

LANPUDI- Você conhece o LANPUD

O LANPUD (Rede Latinoamericana e do Caribe de Pessoas que Usam Drogas) é uma rede composta de pessoas que usam drogas, a maioria dos quais são membros de organizações defendem ativamente a reforma da política de drogas, a defesa dos direitos humanos e ambientais, além de prestar serviços para as comunidades vulneráveis.

ENDEREÇO DO CAPS III EM MARABA-PARA

O CAPS III está localizado na Folha 31, Nova Marabá, próximo à Fundação Casa da Cultura e funciona durante toda semana com atendimento 24 horas.

Iloyane Cavalcante

EXPERIÊNCIAS

Aprender que redução de danos não é apologia ao uso de drogas foi a chave virada no estudo. Em um dos raros momentos, me vi confrontando minha religião com a ciência, no quesito proporcionar meios para a redução de substâncias de forma que esse uso não seja um uso problemático.
(Janete Brito)

"Aprendi sobre uso consciente de substâncias quebrando alguns preconceito meus já cristalizados pela minha cultura e moral"
(Mateus Matos)

Aprendi que, as estratégias das RDS COLABORAM PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE e sobrevivência, visando manter os dependentes de drogas inseridos em uma rede de atenção à saúde buscando oportunidades de inclusão social oferecendo oportunidade para que o sujeito repense sua relação com as drogas evitando a marginalização.
(Iloyane Cavalcante)

Aprendi que a RD é mais uma possibilidade que pode ser utilizada como mecanismo de tratamento em usuários de substâncias psicoativas que não conseguem deixar o uso. É mais informação que gera o uso consciente.
(Rosicleia Diniz)

A comercialização e a produção em larga escala, incidiu em problemas associados ao uso dessas substâncias psicoativas, relacionando-se com o aumento da criminalidade, do narcotráfico, da marginalização e de outros problemas sociossanitários.

Em 1926, surge na Inglaterra, a recomendando pelos médicos da prescrição de heroína e morfina como ato médico para pessoas que não reuniam condições de cessar o uso, sendo a primeira vez que se tem registro da indicação oficial de uma prática de redução de danos (RD).

Introdução

O uso de drogas não é um fenômeno estritamente atual. Ao longo da história da humanidade, a droga sempre esteve presente, perpassando pelos inúmeros significados e denotações do termo ao longo do tempo. Ora especiarias, ora usada pelos alquimistas e anatomista, alimentos, fármacos, quimioterápicos e pela distinção entre drogas e fármacos e conceituação do termo drogas lícitas e drogas ilícitas.

Conforme Gomes e Vecchia (2016, p.2338), "com a ascensão do capitalismo como modo de produção hegemônico no século XX, centenas de milhões de dólares advêm como lucro da comercialização de substâncias ilegais e legais, como café, chás e fármacos. O álcool e o tabaco começam a ser produzidos em larga escala".

Março de 2023

REFERÊNCIAS

Associação Internacional de Redução de Danos (IRHA). O que é redução de danos? Uma posição oficial da Associação Internacional de Redução de Danos (IHRA). Disponível em: https://www.hri.global/files/2010/06/01/Briefing_what_is_HR_Portuguese.pdf. Acesso em 03 de fev de 2023.

GOMES & VECCHIA. Estratégias de redução de danos no uso prejudicial de álcool e outras drogas: revisão de literatura. São joão del - rei, P. 2327 - 2338, 09 maio, 2016. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=estrategias+ de+ reduc%C3%A3o+ de+ danos+ no+ uso+ prejudicial+ de+ %C3%A1lcool+ e+ outras+ drogas+ revis%C3%A3o+ de+ literatura+ &btnG=#d=gs_qabs&t=1678217280219&u=%23p%3DIBqYRoqwlpl3. Acesso em 07 de fev de 2023.

SAÚDE, M. Manual de redução de danos - saúde e cidadania. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/atencao-basica/saude-mental/publicacoes-de-saude-mental/10681-manual-da-reducao-de-danos/file. Acesso em 03 de fev de 2023.